

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Professores: Ana Sílvia Volp Scott, Cláudio Pereira Elmir, Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Marcos Antônio Witt e Pedro Ignácio Schmitz.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e Metodologia da História I

Subtítulo: *Jornalismo, História e Produção do Conhecimento*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário “Jornalismo, história e produção do conhecimento” tem como escopo principal refletir sobre as práticas jornalísticas e as práticas historiográficas em relação umas com as outras. Neste sentido, está em causa, especialmente, a discussão acerca das lógicas que presidem um e outro ofício. Existe, neste caso, uma baliza comparativa a orientar este debate durante o curso, não obstante o reconhecimento de que o lugar de origem desta discussão encontra-se no campo disciplinar da história. É desde o conhecimento histórico e a “operação historiográfica” que ele encerra – para aqui aludir ao clássico texto de Michel de Certeau – que iremos nos dirigir ao campo jornalístico. Nesta tarefa, elegemos algumas portas de entrada à questão norteadora do Seminário, as quais poderíamos sintetizar nos conteúdos elencados a seguir. Entre as perguntas subjacentes ao nosso inquérito ao jornalismo, destacamos: que princípios diferenciais regem a entrevista produzida pelo jornalista comparativamente àquela que o historiador realiza em seu trabalho de investigação? Entre as prescrições feitas ao trabalho do jornalista, que pontos de contato podem ser identificados com os preceitos que norteiam a operação historiográfica? Se historiadores e jornalistas, em alguma medida, têm no “acontecimento” um elemento desencadeador comum de seu labor, em que este mesmo elemento acaba assumindo feições dessemelhantes nas práticas profissionais desses sujeitos? Desde o ponto de vista do historiador (ou da história como disciplina), que estatuto de conhecimento é reconhecido (ou não) à história produzida por jornalistas em suas obras autorais? No rastro desta última questão, e, de certa forma, sintetizando a discussão realizada ao longo do semestre, em que medida é possível atribuir ao jornalista o epíteto de “jornalista-intelectual”?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relações entre os campos jornalístico e historiográfico: lógicas adversas?
- A entrevista na prática jornalística e na prática historiográfica.
- Manuais de Redação, Ética e Estilo: o que se prescreve aos jornalistas?
- O estatuto do acontecimento para o jornalismo e para a história.
- Jornalistas que produzem história: qual conhecimento? (Eduardo Galeano, Eduardo Bueno, Élio Gaspari, Flávio Tavares)
- Jornalistas-intelectuais: que noção é esta?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. No castelo da História só há processos e metamorfoses, sem veredicto final. In: **História**. A arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007, p. 67-84.

- BERGAMO, Alexandre. Reportagem, memória e história no jornalismo brasileiro. **Mana**, vol. 17, n. 2, p. 233-269, 2011.
- BONALDO, Rodrigo Bragio. A narrativa jornalística da história: o passado como produto para o mercado. **História Oral**, v. 14, n. 1, p. 123-144, jan.-jun. 2011.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- FARGE, Arlete. Do acontecimento. In: **Lugares para a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 71-83.
- FRANÇA, Vera Regina Veiga & OLIVEIRA, Luciana de (orgs.). **Acontecimento**: reverberações. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- LECLERC, Gérard. **Sociologia dos intelectuais**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.
- MAROCCO, Beatriz (org.). **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.
- NEVEU, Érik. **Sociologia do jornalismo**. São Paulo: Loyola, 2006.
- PEREIRA, Fábio. **Jornalistas-intelectuais no Brasil**. São Paulo: Summus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE, Afonso de & HOLZBACH, Ariane Diniz. Metamorfoses do contrato representativo: jornalismo, democracia e os manuais de redação da *Folha de São Paulo*. **Comunicação, mídia e consumo**. São Paulo, vol. 5, n. 14, p. 149-170, Nov. 2008.
- BONALDO, Rodrigo Bragio. Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na Coleção Terra Brasilis de Eduardo Bueno. Porto Alegre: UFRGS, 2010 (Dissertação de Mestrado em História).
- BULHÕES, Marcelo. **Jornalismo e literatura em convergência**. São Paulo: Ática, 2007.
- CODATO, Adriano Nervo. Grandes feitos dos grandes homens: gerais-estadistas e estadistas-gerais na política brasileira – a propósito de *A ditadura encurralada*, de Elio Gaspari. *Crítica Marxista*,
- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- ELMIR, Cláudio Pereira. **Resenha** [“Vozes da Legalidade: política e imaginário na era do rádio”, de Juremir Machado da Silva]. *Anos 90*, Porto Alegre, UFRGS, vol. 18, n. 33, p. 273-279, jul. 2011.
- FONSECA, André Azevedo da & VARGAS, Raul Hernando Osorio. Fato, trama e narrativa: um diálogo entre o jornalismo e a historiografia. **Líbero**, São Paulo, v. 15, n. 29, p. 21-32, jun. de 2012.
- JÁUREGUI, Carlos & ANTUNES, Elton. Encantando cães: a indignação nos manuais de redação. Comunicação apresentada no 10 Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Curitiba: PUC-PR, novembro de 2012.
- MAROCCO, Beatriz. **O jornalista e a prática**. Entrevistas. São Leopoldo: UNISINOS, 2012.
- MASIELLO, Francine. La insoportable levedad de la historia: los relatos Best Sellers de nuestro tiempo. **Revista Iberoamericana**, vol. LXVI, n. 193, p. 799-814, octubre-diciembre 2000.
- MORAES, Ângela. A crise do jornalismo e o discurso legitimador. **Estudos**, Goiânia, v. 38, n. 4, p. 663-678, out./dez. 2011.
- MOTTA, Luiz Gonzaga. Jornalismo e configuração narrativa da história do presente. **Compós**, n. 1, p. 1-26, dez. 2004.
- PORTELLI, Alessandro. A entrevista de história oral e suas representações literárias. In: **Ensaio de História Oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010, p. 209-230.
- RAVAZZOLO, Ângela. A escrita da história por jornalistas: diálogos e distanciamentos com a historiografia acadêmica. O caso Elio Gaspari. Porto Alegre: UFRGS, 2012 (Tese de Doutorado em História). 175p.
- REIS, António. O jornalista e o historiador: aproximações e diferenças. **Penélope**, Lisboa, n. 12, p. 135-142, 1993.
- REVEL, Jacques. Transformations of the public sphere (<http://publicsphere.ssrc.org/revel-public-uses-of-history>)

REVEL, Jacques. Retornar ao acontecimento – Um itinerário historiográfico. In: **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: UERJ, 2009, p. 73-95.

SCHMIDT, Benito Bisso. Construindo biografias...Historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 3-21, 1997.

SEABRA, Silvana. De vizinhas tricoteiras a companheiras distantes? Alguns apontamentos sobre o debate entre História e Literatura. **Lócus**, Juiz de Fora, v. 17, n. 1, p. 17-37, 2011.

TAVARES, Flávio. **1961**: o golpe derrotado. Luzes e sombras do Movimento da Legalidade. Porto Alegre: L&PM, 2011.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta o comprometimento integral do aluno com o Seminário, o que implica assiduidade, leitura efetiva dos textos indicados e participação ativa nas discussões em sala de aula. Ao final do semestre, será redigido, por cada aluno, um paper, o qual deve versar sobre a matéria do Seminário e que deverá ser entregue em prazo a ser estipulado juntamente com a turma antes do final do semestre. As orientações sobre a confecção do referido paper serão feitas ao longo do semestre.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em História****Disciplina: Teoria e metodologia da História II**Subtítulo: *Fronteiras Americanas: teoria, historiografia e práticas de pesquisa.*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado - 102606

Professor: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este Seminário se destina a avaliar a produção historiográfica recente, que vem erodindo uma noção de fronteira consagrada pelas ciências sociais ainda no século XIX, e que perdurou em boa parte do século XX. Inicialmente portadora de uma dimensão eminentemente político-militar [quando se apresentava como solução para pensar a ocupação territorial de espaços em disputa], ela agregou, depois, um enfoque socioeconômico que tinha o sentido de “terras livres”, em contínuo recesso diante do avanço da ocupação sobre elas. A fronteira era, então, compreendida como uma linha ou como uma “franja”, que avança sobre áreas despovoadas sob a tutela do Estado.

A historiografia argentina que será privilegiada no Seminário, por exemplo, virtualmente equiparou as noções de fronteira e de limite, concebendo-as como a linha que separava oponentes antagônicos definidos em termos étnicos (brancos versus índios) ou valorativos (civilizados versus selvagens). Além disto, esta produção entendia que as relações entre estes grupos eram definidas exclusivamente em termos conflituosos. A noção de que as relações na fronteira se definissem em termos de “guerra de fronteira” reforçava a imagem da “agressividade intrínseca” das sociedades indígenas, poderosamente enraizada no imaginário coletivo argentino e presente inclusive em trabalhos acadêmicos. Ao longo do semestre iremos assim, discutir concepções clássicas e contemporâneas sobre o tema da fronteira, reconhecer e avaliar as contribuições teóricas e metodológicas da produção recente, bem como estudar uma fronteira em particular, a da jurisdição bonaerense entre os séculos XVIII–XIX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Considerações em torno do conceito de fronteira.
- A primeira “fronteira”: Turner e o “Significado da História.
- A campanha bonaerense e a fronteira com o mundo indígena
- A conquista da memória. A historiografia sobre a fronteira sul argentina durante o XIX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUTIERREZ, Horácio; LOPES, Maria Aparecida de Souza & NAXARA, Márcia (org.). **Fronteiras, Personagens, Paisagens, Identidades**. São Paulo: Olhos d’Água, 2003.

HARTOG, Francois. **Memórias de Ulisses**. Narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

- KUHN, Fabio. **Gente da fronteira**: Família, sociedade e poder no sul da América Portuguesa – Século XVIII. Tese (Doutorado). Universidade Federal Fluminense, 2006, 479 p.
- LIMA, Artur Avila de. **E da Fronteira veio um Pioneiro**: a frontier thesis de Frederick Jackson Turner (1861-1932). Dissertação de Mestrado. UFRGS, RS, 2006, 175 p.
- MANDRINI, Raúl J. (org) **Vivir entre dos mundos**. Las fronteras del sur de la Argentina. Siglos XVIII y XIX. Aguila, Altea, Taurus Ed., Buenos Aires, 2006.
- NAVARRO FLORIA, Pedro. **Las viejas fronteras revisitadas**: problematizando la formación territorial de los bordes de los Estados-nación latinoamericanos a través del caso de la Norpatagonia Argentina. Antíteses, v. 4, n. 8, p. 427-454, jul./dez. 2011 Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses>. Acessado em dezembro de 2012.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi de. Americanos. **Representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA**. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2000.
- OPERÉ, Fernando (2001). **Historias de la frontera: el cautiverio en la América hispânica**. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2001.
- TURNER, Frederick Jackson. **O significado da História**. Tradução e apresentação.: AVILA, Arthur Lima de., São Paulo, v.24, n.1, p.191-223, 2005, pp. 191-222.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEMANO, M. E. & CARLÓN, Florencia. **Prácticas defensivas, conflictos y autoridades en la frontera bonaerense**. Los pagos de Magdalena y Pergamino (1752-1780). [on line] Anuario del Instituto de Historia Argentina. 2009, n.9, pp.5-42. Disponível em http://www.fuentesmemoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/ 2009. Acessado em 03/2012.
- ARECES, Nidia y MALLO, Silvia. **Pensar las fronteras**. Mundo agrario. [on line]. 2006, vol.7, n.13, pp. 0-0. Disponível em: http://www.mundoagrario.unlp.edu.ar/mundo_agrario Acessado em: 05/06/2012.
- BANDIERI, Suzana & REICHEL, Heloisa. **Redescubriendo las fronteras**: la pervivencia histórica de las regiones en el proceso de construcción estatal de Brasil e Argentina. In: REGUERA, Andrea & HARRES, MARLUSA M. De la región a la nación. Relaciones de escala para una historia comparada Brasil Argentina. pp. 15-46.
- BOCCARA, Guillaume. **Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas**. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. Memoria Americana, n. 13, 2005, p. 21-52. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/> Acessado em julho 2010.
- no litoral norte do Rio Grande do Sul (século XIX). Porto Alegre: Evangraf, 2012, 236 p.
- FARBERMAN, Judith & RATTO, Silvia. **Historias mestizas en la Tucumán colonial**. Buenos Aires: Biblos, 2009, 222 p..
- JIMÉNEZ, Alfredo. **La Historia como fabricación del pasado**: La frontera del Oeste o American West. Anuario de Estudios Americanos. Departamento de Historia de América, Universidad de Sevilla, 2001, pp. 737-755.
- LUÍZ, Maria Tereza. Consideraciones en torno al concepto de frontera: objeto de investigación, instrumento de análisis, o procedimiento de interpretación? Una mirada a la producción referida a los territorios meridionales de Chile e Río de la Plata durante el período colonial. **Trocajero, Revista de Historia Moderna Y Contemporánea.Cádiz**. 2000-2001, pp. 121-141. Disponível em: http://www2.uca.es/dept/historia_moderna/trocajero.htm. Acessado em março 2012.
- MANDRINI, Raúl. “Guerra y paz en la frontera bonaerense durante el s. XVIII”. **Ciencia Hoy**. n. 4, 23, pp. 27-35, 1993b.
- NAVARRO FLORIA, Pedro. La conquista de la memoria. La historiografía sobre la frontera sur argentina durante el siglo XIX. **Universum (Talca)**. v.20, n.1, 2005, pp.1-14.
- NAVARRO FLORIA, Pedro & ROULET, Florencia. De soberanos internos a rebeldes NESPOLO, Eugenia. La "frontera" bonaerense en el siglo XVIII, un espacio políticamente concertado: fuertes, vecinos, milicias y autoridades civiles-militares. In: **Pensar las fronteras**. Mundo agrario. [on line]. 2006, vol.7, n.13, pp. 0-0. Disponível em: http://www.mundoagrario.unlp.edu.ar/mundo_agrario. Acessado em 03/11/2011

- ORTELLI, Sara. "Marginalismo y relaciones interétnicas: blancos y índios en la frontera rio-platense en el siglo XVIII". **Revista Complutense de História da América**. n.26, 2000, pp 181-198.
- RATTO, Silvia. La frontera bonaerense (1810-1828): espacio de conflicto, negociación y convivencia. **Publicaciones del Archivo Histórico de la Provincia de Buenos Aires**. Estudios sobre la Historia y Geografía Histórica de la Provincia de Buenos Aires. La Plata, 2003.
- RATTO, Silvia. **Notas y debates el debate sobre la frontera a partir de Turner**. Boletín del Instituto de Historia Argentina y Americana Emilio Ravignani. In: www.ravignani.filo.uba.ar/.../4.Boletin%2024%20... Acessado em março de 2011.
- ROULET, Florencia. Fronteras de papel. El périplo semântico de una palabra en la documentación relativa a la frontera sur rioplatense de los siglos XVIII y XIX. **Revista Tefros**. v.4, n. 2, 2006, pp. 1-26.
- SOCOLOW, Susan. Los cautivos españoles en las sociedades indígenas: el contacto cultural a través de la frontera argentina. **Anuarios**. IEHS, Tandil. No 2. 1987. pp. 99- 111.
- SOLANO F. & BERNABEU, S. (coord). Estudios (nuevos y viejos) sobre la Frontera. **Consejo Superior de Investigaciones Científicas**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1991, 422 p .
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Tradução e Apresentação: AVILA, Arthur Lima de. **HISTÓRIA, SÃO PAULO**, v.24, N.1, P.191-223, 2005, pp. 191-222.
- YULN, Melina. Una historia de fronteras. El territorio y los relatos culturales de la frontera en la construcción nacional de Argentina, Brasil y Estados Unidos. Pampa. **Revista Interuniversitaria de Estudios Territoriales**, año 6, nº 6, Santa Fe, Argentina, 2010 pp. 231-244.

AVALIAÇÃO

Atividades e Procedimentos: O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos. Assim também serão escolhidos os responsáveis por elaborar questões que propiciem o debate.

Avaliação: Apresentação dos Seminários (4,0)/Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e métodos na pesquisa histórica**

Subtítulo: *Representação do índio na literatura e fontes Luso-Hispânica - Século XVI - XIX*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102411; Doutorado 102607

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

A proposta desta disciplina é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico, valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo desta disciplina é propor uma análise das “representações” presentes na literatura luso-hispânica (entres os sécs. XVI-XIX), e como estas foram fixadas na historiografia brasileira dos sécs. XIX-XX. Far-se-á uma abordagem dos conceitos de “representação” e “habitus” na história, na sociologia e na literatura. O foco temática recairá sobre as relações entre índios e brancos, cotejando com a reflexão teórica e a produção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina será desenvolvida em cinco (05) Blocos, a saber:

BLOCO I: Discussão teórico-metodológica acerca das noções de representação e habitus.

BLOCO II: As relações e representações entre índios luso-hispânicos no contexto inicial da colonização:

a) Séc. XVI: os casos do P. José de Anchieta em “Dos feitos de Mem de Sá” e de Frei Bartolomé de las Casas em “Paraíso destruído”;

b) Séc. XVII: Antônio Vieira, “Cartas” e Antonio Ruiz de Montoya, “Conquista Espiritual”;

BLOCO III: As relações e representações entre índios luso-hispânicos no contexto final da colonização:

a) Séc. XVIII: Frei Santa Rita Durão, em o “Caramuru” e o P. Antonio Sepp, “Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos”;

BLOCO IV: As relações e representações entre índios luso-hispânicos no contexto imperial:

a) Séc. XIX: José de Alencar, em “Iracema” e “O Guarani”;

BLOCO V: As relações e representações entre índios luso-hispânicos no contexto da República Velha:

a) Paulo Padro, em “Retratos do Brasil”;

b) Mário de Andrade, em “Macunaíma”.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCHIETA, José de. **De gesits Mendi de Saa**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1958. Original acompanhado da tradução vernácula pelo Pe. Armando Cardoso S.J.

ALENCAR, José. **Iracema**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2007.

_____. **O Guarani**. 3.ed. . São Paulo: Martin Claret, 1999.

CASTRO, Silvio. **A Carta de Pero Vaz de Caminha: o descobrimento do Brasil**. L&PM Pocket, 2009.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHARTIER, Roger. **Formas e sentido, cultura escrita: entre distinção e apropriação**. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura no Brasil (ALB), 2003.

- _____. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa: Difel, 1990.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé. **O paraíso destruído: a sangrenta história da conquista da América.** Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008.
- RUIZ DE MONTOYA, Antonio. **Conquista Espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus no Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape.** 2.ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. Tradução de Arnaldo Bruxel e notas de Arthur Rabuske.
- VIEIRA, Antônio. **Cartas.** (Clássicos Jackson, Volume XIV). São Paulo: Gráfica Editôra Brasileira, 1949.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Mário de. **Macunaíma.** Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
- BOUZA, Fernando. **Corre Manuscrito: una historia cultural del siglo de oro.** Madrid: Marcial Pons, 2001.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da História: novas perspectivas.** São Paulo: Universidade Federal Paulista, 1992. Tradução de Magda Lopes.
- CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. "O conceito de representações coletivas segundo Roger Chartier". In: **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v. 9, n. 1, p. 143-165, 2005.
- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.
- CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- _____. **A aventura do livro.** São Paulo: UNESP, 1998.
- _____. **As práticas da escrita.** In: _____ (org.). **História da vida privada: da renascença ao século das luzes.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p.113 – 161. v.3.
- _____. **Os desafios da escrita.** São Paulo: Unesp, 2002
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição.** 2ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Tradução Maria Betânia Amoroso.
- GRUPIONI, Luiz Donisete Benzi (org.). **Índios no Brasil.** São Paulo: Global; Brasília: MEC, 1998.
- FILHO, Fernando Pinheiro. O conceito de representação em Durkheim. In: **Luanova**, n. 61, p. 139-155, 2004.
- HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro.** Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- KARNAL, Leandro. (org.). Dossiê: cronistas da América. **Ideias:** Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Campinas, n. 1, ano 11, 2004.
- _____. Ideias. Dossiê: crônica da América II. **Ideias:** revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Campinas, n. 2, ano 13, 2006.
- PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil:** ensaio sobre a tristeza brasileira. 5.ed. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL, 1981.
- SANTA RITA DURÃO, Frei. **Caramuru:** Poema épico do descobrimento da Bahia. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- SEPP, Antonio. **Viagens às missões jesuíticas e Trabalhos apostólicos.** São Paulo: EDUSP, 1980.

AVALIAÇÃO

O conteúdo do seminário será trabalhado na forma de aulas expositivas para a parte teórica, e de aulas com debates e diálogos para a parte de análise dos textos selecionados. Desta forma, a avaliação neste seminário será feita considerando quatro critérios:

- (1) a presença e participação nos encontros semanais,
- (2) a realização das leituras propostas,
- (3) as intervenções diretas dos alunos nos debates, e,
- (4) a entrega de *papers* integralizadores das leituras semanais, que ao final do semestre serão entregues em forma de monografia.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas, cultura e memória**

Subtítulo: *Imigração, memórias e patrimônio*

Semestre: 2013/1

Horário: 21

Carga horária: 60

Créditos: 4

Código da disciplina: 102415 – Mestrado / 102611 – Doutorado

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

A disciplina tem como objetivo analisar as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio destacando as transformações da cultura em memória e desta em patrimônio. Serão estudados elementos variados da cultura em seu aspecto material e imaterial e sua patrimonialização, envolvendo neste processo contextos históricos variados, tais como os do patrimônio arqueológico, indígena e imigrante, entre outros.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio a partir da discussão de autores que estão presentes no debate atual sobre a temática. Destacamos também, nesta análise, as políticas públicas resultantes destas ações culturais. Relacionados a estes enfoques, serão apresentados e debatidos alguns estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória, identidade e patrimônio e suas articulações;
- Cultura, memória e patrimônio: o estado da arte;
- Alguns exemplos de políticas públicas na área da cultura e da patrimonialização;
- Estudos de caso

ENCONTROS

12/03, 19/03, 26/03, 02/04, 09/04, 16/04, 23/04, 30/04, 07/05, 14/05, 21/05, 28/05, 04/06, 11/06, 18/06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia e LIMA FILHO, Manuel Ferreira (org.). **Antropologia e Patrimônio Cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no ocidente, séculos XVIII-XXI**: do monumento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

REVEL, Jacques. 'Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica'. In: **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2009, p. 97 a 137.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Regina e DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade.** Belo horizonte: Editora da UFMG/IEDS, s/d.
- CATROGA, Fernando. 'História e Memória', In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do milênio.** Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.
- CUCHE, Denys. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais.** Bauru: EDUSC, 1999.
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e Patrimônio.** Erechim: Habilis, 2007.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos.** Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (Org.). Patrimônio Cultural. **Horizontes Antropológicos,** Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.
- MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade. Políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre.** Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.
- MORI, V. H; SOUZA, M. C.; BASTOS, R. L.; GALLO, H. (Org.). **Patrimônio: Atualizando o Debate.** São Paulo: IPHAN, 2006.
- OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é Patrimônio. Um Guia.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- PAES, Maria T.D., OLIVEIRA, Melissa R.S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Annablume, 2010.
- RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio Cultural: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito.** Fortaleza: UNIFOR, 2008.

Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada.

AVALIAÇÃO

Seminários e *paper* que deverá ser aprovado para ser apresentado em evento de História Cultural.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em História****Disciplina: Populações, territórios e grupos étnicos**Subtítulo: *Debate historiográfico: Populações, sociedade e economia na América Latina*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado - 102617

Professor: Ana Silvia Volpi Scott e Gabriel Santos Berute (PDJ-CNPq)

EMENTA GERAL

A proposta da disciplina parte da percepção de que saúde e doença são tópicos já usuais dentro da pesquisa histórica, cruzando várias propostas investigativas e abordagens teórico-metodológicas. Pretendemos, assim, uma discussão ampla sobre temas que direta ou indiretamente tangenciam estes tópicos, partindo da perspectiva da história social. Nesse semestre elencamos os eixos temáticos abaixo, distribuídos no conteúdo programático em encontros semanais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Contempla discussões historiográficas a respeito de temas tais como a história da família, das religiosidades, da imigração e colonização, da escravidão, das sociabilidades. Nos últimos anos a produção historiográfica latino-americana tem avançado na discussão de temas relativos ao estudo da população e do espaço territorial. Tal discussão procura levar em conta os diferentes contextos regionais. A partir dessa perspectiva este seminário propõe o debate da produção mais recente, que ainda exige um diálogo mais consistente, e que revele as similitudes e as diferenças em relação aos processos de inserção e formas de interação, entre os variados grupos étnicos nos territórios da América Latina. Para operacionalizar o seminário propõe-se a delimitação em torno de alguns eixos centrais, enfocando os aspectos sociais e econômicos vinculados ao processo contínuo de ocupação e transformação do espaço. As leituras propostas procurarão dar conta, sobretudo, do espaço latino-americano, considerando-se o Brasil como parte desse todo. Espera-se poder refletir sobre os desdobramentos dessa contínua expansão territorial em relação à organização familiar das diversas etnias, as diferentes formas de exploração e apropriação do trabalho, bem como a própria mobilidade (espacial e social) das distintas populações.

Objetivos: Proporcionar o debate a respeito de aspectos socioeconômicos e populacionais da América entre o período colonial e o pós-independência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seminários de debate a partir dos textos selecionados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRAL, Maria Elena. **De sotanas por la Pampa: religión y sociedad em el Buenos Aires rural tardocolonial**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007. [“Capítulo 2 – Ser um buen párroco”, p. 49-71].

BOIXADÓS, Roxana; FABERMAN, Judith. *Classificaciones mestizas. Una aproximación a la diversidad étnica y social em Los Llanos riojanos del siglo XVIII*. In: FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX**. Buenos Aires: Biblos, 2009, p. 79-114.

BORUCKI, Alex; CHAGAS, Karla; STALLA, Natalia. **Esclavitud y trabajo: um estudio sobre los afrodescendientes en la frontera uruguaya (1835-1855)**. Montevideo: Pumón Ediciones, 2004 [“Capítulo 1 – Las condiciones previas”, p. 11-32].

CANEDO, Mariana. *Tierra sin gente y gente com tierra. La dinámica del acceso y de la transferencia de la tierra en una zona de colonización temprana de la campaña de Buenos Aires (Los Arroyos, 1600-1850)*. In: ZEBEIRO, Blanca; BJERG, María y OTERO, Hernán (compiladores). **Reproducción**

social y sistemas de herencia em uma perspectiva comparada. Europa y los países nuevos (siglos XVIII al XX). Tandil: IEHS, 1997, p. 83-119.

CICERCHIA, Ricardo; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco. Formas familiares y dinâmicas de la sociedad. Notas teóricas sobre problemas historiográficos. In: GHIRARDI, Mónica; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco (Ed.). **Dinámicas familiares em el contexto de los bicentenarios latinoamericanos.** Córdoba: CIECS (CONICET – UNC), [2011], p. 19-42.

FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX.** Buenos Aires: Biblos, 2009. [“Introducción”, p. 9-47].

FERREIRA, Roberto Guedes. Ocupação e mobilidade social (Porto Feliz, século XIX). In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Mobilidade social em sociedades coloniais e pós-coloniais:** Brasil e Paraguai, séculos XVIII-XI. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2009, p. 137-182.

GARAVAGLIA, Juan C. **Pastores y labradores de Buenos Aires. Uma historia de La campaña bonarense 1790-1830.** Buenos Aires: Ediciones de La Flor, 1999 [“Capítulo II – Hombres e mujeres”, p. 42-96].

GELMAN, Jorge. Desigualdades y desplazamientos. Las economías latinoamericanas después de las Independencias. FRADKIN, Raul. (Org.). **Conflictos, negociaciones y comercio durante las guerras de independencia latinoamericanas.** Piscataway: Georgias Press, 2010, p. 3-30.

GELMAN, Jorge. Sobre esclavos, peones, gaúchos y campesinos: El trabajadores en uma estância colonial rioplatense. In: SANTAMARIA, Daniel *et alii*. **Estructuras sociales y mentalidades en America Latina. Siglos XVII y XVIII.** Buenos Aires: Fundación Simón Rodríguez; Editorial Biblos, 1990, p. 241-279.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL MONTERO, Raquel. **La construcción de Argentina y Bolivia em los Andes Meridionales. Población, tierras y ambiente em el siglo XIX.** Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.

GUZMÁN, Florencia. Representaciones familiares de las mujeres negras em el Tucumán Central. Um análisis em torno al mundo doméstico subalterno. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas:** fuentes, métodos y líneas de investigación. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 403-425.

IRIGORYEN LÓPEZ, Antonio. Las aportaciones de la historia de la familia a la renovación de la historia política y la historia de la Iglesia. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas:** fuentes, métodos y líneas de investigación. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 345-362.

LARA, Silvia H. No jogo das cores: liberdade e racialização das relações sociais na América portuguesa setecentista. In: XAVIER, Regina C. L. (Org.). **Escravidão e liberdade:** temas, problemas e perspectivas de análise. São Paulo: Alameda, 2012, p. 69-93.

MATTOS, Hebe. Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista no Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial, volume III – 1870-1889.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 15-37.

MORAES, Maria Inés; POLLERO, Raquel. Categorías ocupacionales y status em uma economía de orientación pastoril: Uruguay em la primera mitad del siglo XIX. In: LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do sul:** perspectivas históricas. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p.103-148.

MORENO, José Luis. **Hacia um paradigma de la historia de la familia que incluya la pobreza estructural:** el caso de Rio de la Plata. In: GHIRARDI, Mónica; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco (Ed.). **Dinámicas familiares em el contexto de los bicentenarios latinoamericanos.** Córdoba: CIECS (CONICET – UNC), [2011], p. 43-76.

MORENO, José Luis. **Historia de la familia em el Rio de la Plata.** Buenos Aires: Sudamericana, 2004. [“Capítulo 1 – Población y familia em el Rio de la Plata y la “pequeña aldea””, p. 25-65; “Capítulo 3 – La familia y la expansión de la frontera”, p. 97-122].

NADALIN, Sergio O. A população no passado colonial brasileiro: mobilidade *versus* estabilidade. **Topoi**, v. 4, n. 7, jul.-dez. 2003, p. 222-275. Disponível em: <http://www.ppghis.historia.ufrj.br/media/topoi7a2.pdf>.

OTERO, Hernán. Introducción: De la demografía história a la historia de la población. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas: fuentes, métodos y líneas de investigación**. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 13-39.

PRADO, Fabrício Pereira. **A Colônia do Sacramento: o extremo sul da América portuguesa no século XVIII**. Porto Alegre: F. P. Prado, 2002 [“Capítulo 4 – Sacramento: um porto atlântico na Banda Oriental”, p. 131-185].

SCHMIT, Roberto. Población, migración y familia em el Rio de la Plata. El oriente entrerriano, 1820-1850. **Anuário do IEHS** 15 (2000), p. 289-313.

TELESCA, Ignacio. Población, sociedad y movilidad social en Paraguay: 1761-1846. In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do sul: perspectivas históricas**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p. 183-208.

VAN LEEUWEN, Marco H. D.; MASS, Ineke; BOTELHO, Tarcísio R. Os estudos de estratificação social e mobilidade social: uma introdução. In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do sul: perspectivas históricas**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p. 17-37.

ZARTH, Paulo Afonso. A estrutura agrária. In: PICCOLO, Helga Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (Dir.). **História do Rio Grande do Sul – Império**. Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 187-213.

AVALIAÇÃO

Participação efetiva nos debates, apresentação dos textos e estudo monográfico que busque vincular os projetos individuais em andamento e a discussão realizada durante o semestre.

Tópicos, cronograma e bibliografia indicada:

I – ECONOMIA E SOCIEDADE

II – SOCIEDADES MULTIÉTNICAS E FORMAS DE TRABALHO

III – POPULAÇÕES E MOBILIDADE ESPACIAL

IV – POPULAÇÕES E MOBILIDADE SOCIAL

Cronograma e Bibliografia Preliminar:

AULA 1 (12/03/2013): Apresentação do programa.

I – ECONOMIA E SOCIEDADE

AULA 2 (19/03/2013):

GARAVAGLIA, Juan C. **Pastores y labradores de Buenos Aires. Una historia de la campaña bonarense: 1790-1830**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1999 [“Capítulo II – Hombres e mujeres”, p. 42-96].

GELMAN, Jorge. Sobre esclavos, peones, gaúchos y campesinos: El trabajadores en uma estância colonial rioplatense. In: SANTAMARIA, Daniel *et alii*. **Estructuras sociales y mentalidades en America Latina. Siglos XVII y XVIII**. Buenos Aires: Fundación Simón Rodríguez; Editorial Biblos, 1990, p. 241-279.

AULA 3 (26/03/2013):

PRADO, Fabrício Pereira. **A Colônia do Sacramento: o extremo sul da América portuguesa no século XVIII**. Porto Alegre: F. P. Prado, 2002 [“Capítulo 4 – Sacramento: um porto atlântico na Banda Oriental”, p. 131-185].

ZARTH, Paulo Afonso. A estrutura agrária. In: PICCOLO, Helga Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (Dir.). **História do Rio Grande do Sul – Império**. Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 187-213.

AULA 4 (02/04/2013):

GIL MONTERO, Raquel. **La construcción de Argentina y Bolivia em los Andes Meridionales. Población, tierras y ambiente en el siglo XIX**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008. [“Capítulo 4 – Evolución y caracterización de la población”, p. 99-111; “Capítulo 9 – Los usos de la tierra”, p. 213-232].

GELMAN, Jorge. Desigualdades y desplazamientos. Las economías latinoamericanas después de las Independencias. FRADKIN, Raul. (Org.). **Conflictos, negociaciones y comercio durante las guerras de independencia latinoamericanas**. Piscataway: Georgias Press, 2010, p. 3-30.

II – SOCIEDADES MULTIÉTNICAS E FORMAS DE TRABALHO

AULA 5 (09/04/2013):

MATTOS, Hebe. Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista no Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial, volume III – 1870-1889**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 15-37.

BORUCKI, Alex; CHAGAS, Karla; STALLA, Natalia. **Esclavitud y trabajo: um estudio sobre los afrodescendientes en la frontera uruguaya (1835-1855)**. Montevideo: Pumón Ediciones, 2004 [“Capítulo 1 – Las condiciones previas”, p. 11-32].

AULA 6 (16/04/2013):

FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX**. Buenos Aires: Biblios, 2009. [“Introducción”, p. 9-47].

LARA, Silvia H. No jogo das cores: liberdade e racialização das relações sociais na América portuguesa setecentista. In: XAVIER, Regina C. L. (Org.). **Escravidão e liberdade: temas, problemas e perspectivas de análise**. São Paulo: Alameda, 2012, p. 69-93.

AULA 7 (23/04/2013):

GUEDES, Roberto. Escravidão e cor nos censos de Porto Feliz (São Paulo, século XIX). **Caderno de Ciências Humanas – Especiaria**, v. 10, n. 18, jul.- dez. 2008, p. 489-518. Disponível em: http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed18/5_roberto_guedes.pdf.

RAMINELLI, Ronald. Impedimentos da cor: mulatos no Brasil e em Portugal c. 1640-1750. **Varia História**, Belo Horizonte, vol. 28, nº 48, p. 699-723: jul/dez 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v28n48/11.pdf>.

BOIXADÓS, Roxana; FABERMAN, Judith. Clasificaciones mestizas. Uma aproximación a la diversidad étnica y social em Los Llanos riojanos del siglo XVIII. In: FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX**. Buenos Aires: Biblios, 2009, p. 79-114.

III – POPULAÇÕES E MOBILIDADE ESPACIAL

AULA 8 (30/04/2013):

OTERO, Hernán. Introducción: De la demografía história a la historia de la población. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas: fuentes, métodos y líneas de investigación**. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 13-39.

SCHMIT, Roberto. Población, migración y familia em el Rio de la Plata. El oriente entrerriano, 1820-1850. **Anuário do IEHS** 15 (2000), p. 289-313.

AULA 9 (07/05/2013):

IRIGORYEN LÓPEZ, Antonio. Las aportaciones de la historia de la familia a la renovación de la historia política y la historia de la Iglesia. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas: fuentes, métodos y líneas de investigación**. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 345-362.

BARRAL, Maria Elena. **De sotanas por la Pampa: religión y sociedad em el Buenos Aires rural tardocolonial**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007. [“Capítulo 2 – Ser um buen párroco”, p. 49-71].

AULA 10 (14/05/2013):

NADALIN, Sergio O. A população no passado colonial brasileiro: mobilidade *versus* estabilidade. **Topoi**, v. 4, n. 7, jul.-dez. 2003, p. 222-275. Disponível em: <http://www.ppghis.historia.ufrj.br/media/topoi7a2.pdf>.

MORENO, José Luis. **Historia de la familia em el Rio de la Plata**. Buenos Aires: Sudamericana, 2004. [“Capítulo 1 – Población y familia em el Rio de la Plata y la “pequeña aldea””, p. 25-65; “Capítulo 3 – La familia y la expansión de la frontera”, p. 97-122].

AULA 11 (21/05/2013):

CICERCHIA, Ricardo; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco. Formas familiares y dinâmicas de la sociedad. Notas teóricas sobre problemas historiográficos. In: GHIRARDI, Mónica; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco (Ed.). **Dinámicas familiares em el contexto de los bicentenarios latinoamericanos**. Córdoba: CIECS (CONICET – UNC), [2011], p. 19-42.

AULA 12 (28/05/2013):

CANEDO, Mariana. Tierra sin gente y gente com tierra. La dinâmica del acceso y de la transferencia de la tierra en una zona de colonización temprana de la campaña de Buenos Aires (Los Arroyos, 1600-1850). In: ZEBEIRO, Blanca; BJERG, María y OTERO, Hernán (compiladores). **Reproducción social y sistemas de herencia em una perspectiva comparada**. Europa y los países nuevos (siglos XVIII al XX). Tandil: IEHS, 1997, p. 83-119.

GUZMÁN, Florencia. Representaciones familiares de las mujeres negras em el Tucumán Central. Um análisis em torno al mundo doméstico subalterno. In: CELTON, Dora; GHIRARDI, Mónica; CARBONETTI, Adrian (Coord.). **Poblaciones históricas: fuentes, métodos y líneas de investigación**. Rio de Janeiro: ALAP, 2009, p. 403-425.

IV – POPULAÇÕES E MOBILIDADE SOCIAL

AULA 13 (04/06/2013):

VAN LEEUWEN, Marco H. D.; MASS, Ineke; BOTELHO, Tarcísio R. Os estudos de estratificação social e mobilidade social: uma introdução. In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do Sul: perspectivas históricas**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p. 17-37.

MORAES, Maria Inés; POLLERO, Raquel. Categorías ocupacionales y status em uma economia de orientación pastoril: Uruguay en la primera mitad del siglo XIX. In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do Sul: perspectivas históricas**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p.103-148.

MORENO, José Luis. Hacia um paradigma de la historia de la família que incluya la pobreza estructural: el caso de Rio de la Plata. In: GHIRARDI, Mónica; CHACÓN JIMÉNEZ, Francisco (Ed.). **Dinámicas familiares em el contexto de los bicentenarios latinoamericanos**. Córdoba: CIECS (CONICET – UNC), [2011], p. 43-76.

AULA 14 (11/06/2013):

FERREIRA, Roberto Guedes. Ocupação e mobilidade social (Porto Feliz, século XIX). In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Mobilidade social em sociedades coloniais e pós-coloniais**: Brasil e Paraguai, séculos XVIII-XIX. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2009, p. 137-182.

TELESCA, Ignacio. Población, sociedad y movilidad social en Paraguay: 1761-1846. In: BOTELHO, Tarcísio R.; VAN LEEUWEN, Marco H. D. (Org.). **Desigualdade social na América do sul**: perspectivas históricas. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2010, p. 183-208.

AULA 15 (18/06/2013): Fechamento e balanço da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Colonização e Ocupação Territorial**

Subtítulo: *Imigração no contexto da América Latina: Arquivos, fontes e pesquisas*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102425; Doutorado - 102619

Professor: Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face – a da emigração e a da imigração – assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX a partir das experiências vivenciadas no Brasil, na Argentina e no Chile. A ênfase está no estudo e na análise dos arquivos, fontes e pesquisas relacionados à imigração em âmbito de América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão teórica e conceitual sobre imigração no Brasil
- Discussão teórica e conceitual sobre imigração na Argentina
- Discussão teórica e conceitual sobre imigração no Chile
- Arquivos, fontes e pesquisas relacionados à imigração no Brasil, na Argentina e no Chile

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHELL, Leslie [editor]. **História de América Latina**. 7. América Latina: Economia y sociedad. 1870-1930. Barcelona: Editorial Crítica, p. 106-122. [Capítulo La población de América Latina, 1850-1930].

BJERG, María. **Historias de la inmigración en la Argentina**. Buenos Aires: Edhasa, 2010, p. 35-52 (Capítulo 2 – La inmigración en el mundo urbano).

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. Urbanização, redes sociais e espaços de imigrantes italianos: Porto Alegre na virada do século XX. In: HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti e RADÜNZ, Roberto (Orgs.). **História e imigração**. Caxias do Sul: EDUCS, 2011, p. 289-294;

CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf e PADOIN, Maria Medianeira (Direção). **História Geral do Rio Grande do Sul**. Volume 2. Império. Passo Fundo: Méritos, 2002, p. 279-300.

DREHER, Martin Norberto. O fenômeno imigratório alemão para o Brasil. In: **Estudos Leopoldenses**. Volume 31, nº. 142, maio/junho, 1995, p. 59-82.

KLEIN, Herbert S. Migração internacional na história das Américas. In: FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: USP, 1999, p. 13-31.

MENEZES, Lená Medeiros de. Jovens portugueses: histórias de trabalho, histórias de sucesso, histórias de fracassos. In: GOMES, Ângela de Castro (Org.). **Histórias de imigrantes e de imigração no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000, p. 164-182.

NASCIMENTO, Roberto do. Caxias – 2010: 132 anos de urbanização. In: HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti e RADÜNZ, Roberto (Orgs.). **História e imigração**. Caxias do Sul: EDUCS, 2011, p. 317-330.

SEYFERTH, Giralda. A imigração alemã no Rio de Janeiro. In: GOMES, Ângela de Castro (Org.). **Histórias de imigrantes e de imigração no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000, p. 11-43.

THIESEN, Beatriz Valladão. Invisibilidade, memória e poder: a identidade imigrante e a construção da paisagem da cidade – Rio Grande (RS). In: **Métis: história e cultura**. v.8, n.16, jul./dez., 2009, p. 143-155.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROSO, Véra Lucia Maciel. **Moendas caladas**: Açúcar Gaúcho S.A. – AGASA, um projeto popular silenciado. Santo Antônio da Patrulha e Litoral Norte do Rio Grande do Sul (1957-1990). Porto Alegre, 2006. Tese [Doutorado]. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, 2006.
- COSTA, Miguel Ângelo S. da, DREHER, Martin N.; e CARVALHO, Enildo de M. (Orgs.). **Explorando possibilidades**: experiências e interdependências sociais entre imigrantes alemães, seus descendentes e outros mais no Brasil Meridional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.
- CHRISTILLINO, Cristiano Luís. **Estranhos em seu próprio chão**: o processo de apropriações e expropriações de terras na província de São Pedro do Rio Grande do Sul (o Vale do Taquari no período de 1840-1889). São Leopoldo, 2004. Dissertação [Mestrado]. História da América Latina. Programa de Pós-Graduação em História – UNISINOS, 2004.
- DREHER, Martin Norberto. **Degredados de Mecklenburg-Schwerin e os primórdios da Imigração Alemã no Brasil**. São Leopoldo: Oikos, 2010.
- ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- IOTTI, Luiza Horn (Org.). **Imigração e colonização**: legislação de 1747–1915. Porto Alegre: Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul; Caxias do Sul: Educs, 2001.
- KUHN, Fábio. **Gente da Fronteira**: família, sociedade e poder no Sul da América Portuguesa – Século XVIII. Tese Doutorado em História - Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2006.
- LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional**: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil. São Paulo: UNESP, 2001.
- LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LUNCKES, Mariseti Cristina Soares. **Um velho projeto com novos rostos**: uma colônia alemã para a Ponta das Torres. São Leopoldo, 1998. Dissertação [Mestrado]. História da América Latina. Programa de Pós-Graduação em História – UNISINOS, 1998.
- MARTINY, Carina. **Os seus serviços públicos estão de certo modo ligados à prosperidade do município**. Constituindo redes e consolidando o poder: uma elite política local (São Sebastião do Cai, 1875-1900). São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Dissertação de Mestrado, 2010.
- MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira (Orgs.). **Os alemães no Sul do Brasil**: cultura, etnicidade e história. Canoas: ULBRA, 1994.
- MOTTER, Ana Elisete. **As relações entre as bancadas teuta e luso-brasileiras na Assembléia Legislativa Provincial Rio-Grandense (1881-1889)**. São Leopoldo, 1998. Dissertação [Mestrado]. História da América Latina. Programa de Pós-Graduação em História – UNISINOS, 1998.
- MÜHLEN, Caroline von. **Da exclusão à inclusão social**: trajetórias de ex-prisioneiros de Mecklenburg-Schwerin no Rio Grande de São Pedro oitocentista. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Dissertação de Mestrado, 2010.
- RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. **O teatro da sociabilidade**. Um estudo dos clubes sociais como espaços de representação das elites urbanas alemãs e teuto-brasileiras: São Leopoldo. 1850/1930. Tese [Doutorado]. Porto Alegre, 2000. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2000.
- REINHEIMER, Dalva Neraci. **A navegação fluvial na República Velha gaúcha**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

_____. **As colônias alemãs, rios e Porto Alegre:** estudo sobre imigração alemã e navegação fluvial no Rio Grande do Sul (1850-1900). Dissertação [Mestrado]. São Leopoldo, 1999. Programa de Pós-Graduação em História – UNISINOS, 1999.

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes.** A Colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

VARGAS, Jonas Moreira. **Entre a paróquia e a Corte:** uma análise da elite política do Rio Grande do Sul (1868-1889). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado, PPGH, 2007.

WITT, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol:** estratégias políticas (Imigração alemã – Rio Grande do Sul – século XIX). São Leopoldo: Oikos, 2008.

_____. **Política no Litoral Norte do Rio Grande do Sul:** a participação de nacionais e de colonos alemães – 1840-1889. São Leopoldo, 2001. Dissertação [Mestrado]. História da América Latina. Programa de Pós-Graduação em História – UNISINOS, 2001.

AVALIAÇÃO

Integra a avaliação da presente Atividade Acadêmica a leitura dos textos previamente indicados, a participação em sala de aula e o trabalho individual a ser entregue no final do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Cultura Política na América Latina

Subtítulo: *Redescrição da política: pensando conceitos e metáforas*

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102428; Doutorado - 102622

Professor: Marluza Marques Harres

EMENTA

Esta disciplina dedica-se ao estudo dos processos e/ou fenômenos políticos, enfocando as orientações políticas dos atores em meio aos variados “desenhos” institucionais e constitucionais que historicamente têm lugar na América Latina. Além do estudo de processos e fenômenos empíricos, a disciplina busca discutir teoricamente como as análises do campo da política no conhecimento histórico podem se valer da abordagem multidisciplinar presente em variadas formulações e usos do conceito de cultura política.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Refletir sobre o conceito de cultura política e sua inserção como tendência renovadora da história política. O que deve levar ao exame das possibilidades abertas para a história pela complexa gama de questões que sob essa denominação se abre, em especialmente a problemática determinação do grau de importância passível de ser atribuído aos comportamentos e opiniões políticas dos agentes sociais. Importa pensar a forma como se dá seu enraizamento em representações, portadoras de normas e valores, difundidos por um partido, ou junto de famílias políticas ou por uma tradição política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I: Política e História

Parte II: Cultura Política

Parte III: Aplicações teóricas e metodológicas: cultura política na História do Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2010. 104p.

GUERRA, François-Xavier. El renacer de la Historia Política: razones y propuestas. In ANDRÉS-GALLEGO. **New History, Nouvelle Histoire: hacia una nueva Historia**. Actas: Madrid, 1993, pp. 221-245.

PALTI, Elias J. Temporalidade e refutabilidade dos conceitos políticos. In : **História dos Conceitos: diálogos transatlânticos**. Org. João Feres Jr. Et al. RJ : Ed. Loyola ; PUC Rio ; IUPERJ. 2007. p. 56-76.

BERSTEIN, Serge. Culturas políticas e historiografia. In: **Cultura política, Memória e Historiografia**. RJ : FGV, 2009.

BERSTEIN, Serge. A Cultura Política. In: RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean François. **Para uma história cultural**. Lisboa: Estampa, 1998.

RENNÓ, L. Teoria da cultura política: vícios e virtudes. **BIB**, n.45, 1998, p. 71-92.

KUSCHNIR, Karina. CARNEIRO, Leandro Piquet. As dimensões subjetivas da política: cultura política e antropologia da política. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, vol. 13, 1999.

DUTRA, Eliana R. de Freitas Dutra. História e Culturas Políticas: definições, usos, genealogias. **Varia História**, número 28, dez. 2002.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Org.). **Culturas políticas na história: novos estudos**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Martha et all. (org). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 503p.
- CARDOSO, F. H. e MOREIRA, M. M. **Cultura das transgressões no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008. 110p.
- DELGADO, Lucilia de A. Neves e FERREIRA, Jorge. **O Brasil Republicano**: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 432p.
- FERREIRA, Jorge. **Trabalhadores do Brasil**. O imaginário popular (1930-1945). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011. 158p.
- FICO, Carlos. Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2004. 391p.
- FRENCH, John D. **Afogados em leis**. A CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001. 127p.
- GOMES, Angela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994. 300p.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **O cálculo do conflito**. Estabilidade e crise na política brasileira. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ. 2003. 396p.
- SOIHET, Rachel. **Culturas políticas**: ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005. 467p.
- ROSANVALLON, Pierre. **El modelo político Francés**. La sociedad civil contra el jacobinismo de 1789 hasta nuestros días. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2007. 432p

AVALIAÇÃO

Participação, pois o seminário é um espaço de comunicação.

Apresentação de textos

Elaboração de reflexão pessoal sobre o conceito de cultura política e suas possibilidades de aplicação na reflexão histórica sobre o Brasil, em especial para pensarmos os limites do exercício democrático na política brasileira.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e Sociedade Civil na América Latina – América Latina recente: da crise do nacional-desenvolvimentismo à crise do paradigma neoliberal**

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102430; Doutorado - 102625

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transgressão das fronteiras nacionais, disciplinares e paradigmáticas.
- A crise política dos sessenta em perspectiva internacional.
- Estrutura e conjuntura: dois momentos de análise, mas não excludentes.
- A política como luta social de grupos: alianças e divisões.
- As ditaduras como contra-revoluções e projetos refundacionais: economia, sociedade, política e ideologia.
- As encruzilhadas da redemocratização.
- A rendição ao Pensamento Único.
- A crise do paradigma neoliberal: a falta de alternativas
- Os novos movimentos sociais: velhas e novas reivindicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMÍREZ, Hernán. **Transgredir fronteras**: reflexiones sobre lo nacional, disciplinar y paradigmático a partir del análisis histórico del neoliberalismo.

FICO, Carlos. **O grande irmão**: da operação brother Sam aos anos de chumbo – o governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, pp. 17-63.

SIDICARO, Ricardo. Coaliciones golpistas y dictaduras militares: el “Proceso” en perspectiva comparada. In: PUCCIARELLI, Alfredo (coord.). **Empresarios, tecnócratas y militares. La trama corporativa de la última dictadura**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2004, pp. 53-96.

RAMÍREZ, Hernán. A configuração das alianças golpistas nas ditaduras de Brasil e Argentina: uma perspectiva a partir da imbricação cívico-militar. **Estudios Ibero-Americanos**, v. 38, n.º 1, enero-junio de 2012, pp. 62-80.

PEREIRA, Anthony W. **Ditadura e repressão**. O autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina. Petrópolis: Vozes: 2009, pp. 25-50 e 257-295.

AGUILA, Graciela. **Dictadura, represión y sociedad en Rosario, 1976/1093**. Un estudio sobre la represión y los comportamientos y actitudes sociales en dictadura. Segunda parte, dictadura y sociedad 221-335, Buenos Aires. Prometeo Libros, 2008.

CORVALÁN, María Alejandra. **El Banco Mundial**. Intervención y disciplinamiento. El caso argentino, enseñanzas para América Latina. Buenos Aires: Biblos, 2002. Seleção de textos.

MANUEL Antio Garretón M. **Neoliberalismo corregido y progresismo limitado**. Los gobiernos de la Concertación en Chile, 1990-2010, pp. 17-68.

CALDERÓN, Fernando e REYNA, José Luís. “La irrupción encubierta”. In: REYNA, José Luís. **América Latina a fines de siglo**. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes – Fondo de Cultura Económica, 1995, Capítulo IX, pp. 382-396.

VIGUERA, Aníbal. “Populismo” y “neopopulismo” en América Latina. **Revista Mexicana de Sociología**, vol. 55, nº 3, 1993, pp. 49-66.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI, Ana. **Estado, empresas y empresarios. La construcción de ámbitos privilegiados de acumulación entre 1966 y 1989**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2009.

CORVALÁN, María Alejandra. **El Banco Mundial**. Intervención y disciplinamiento. El caso argentino, enseñanzas para América Latina. Buenos Aires: Biblos, 2002.

EVANS, Peter B. The State as Problem and Solution: Predation, Embedded Autonomy, and Structural Change. In: HAGGAR, Stephan e KAUFMAN, Robert R. (eds.). **The Politics of Economic Adjustment**. Princeton: Princeton University Press, 1992, pp.139-181.

GARRETÓN, Manuel Antonio. Proyecto, trayectoria y fracaso en las dictaduras del Cono Sur. Un balance. In: CHRENSKY, Isidoro e CHONCHOL, Jacques, (comps.). **Crisis y transformación de os regímenes autoritarios**. Buenos Aires: Eudeba, 1985.

HUNEEUS, Carlos. **El régimen de Pinochet**. Santiago: Sudamericana, 2000.

FICO, Carlos; FERREIRA, Marieta de M.; ARAUJO, Maria Paula; QUADRAT, Samantha V. (orgs.). **Ditadura e Democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

KAHLER, Miles. Orthodoxy and its Alternatives: Explaining Approaches to Stabilization and Adjustment. In: NELSON, Joan (ed.), **Economic Crisis and Policy Choice**, Princeton, Princeton University Press, 1989.

LINZ, Juan. Una interpretación de los regímenes autoritarios. In: **Papers**, (Revista de Sociología de la Universidad Autónoma de Barcelona, nº 8, Barcelona, Ediciones Península, 1978.

MOULIAN, Tomás. **Chile Actual**: Anatomía de un mito. Santiago: ARCIS-LOM. 1997.

NUN, José e PORTANTIERO, Juan Carlos, (comps.). **Ensayos sobre la transición democrática en la Argentina**. Buenos Aires. Puntosur, 1987.

O'DONNELL, Guillermo. **El Estado burocrático autoritario, 1966-1973**: Triunfos, derrotas y crisis. Buenos Aires: Editora de Belgrano, 1982.

REIS Filho, Aarão, Daniel; RIDENTI, Marcelo; e MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar**. 40 anos depois (1964-2004). Baurú: EDUSC, 2004.

SIDICARO, Ricardo. El Régimen Autoritario de 1976: Refundación Frustrada y Contrarrevolución Exitosa. In: TCACH, César e QUIROGA, Hugo. **A Veinte Años del Golpe. Con Memoria Democrática**. Homo Sapiens: Rosario, 1996.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.